



MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

REQUERIMENTO N.º 1 778

Senhor Presidente

Está em pleno andamento o Campeonato Paulista da 1.ª - Divisão de Profissionais da F.P.F., Certame de Acesso:- oito cidades estão esperançosas e confiantes em seus clubes, esperando vê- - les, no ano próximo, na Divisão Maior do futebol paulista, ao lado das grandes potências futebolísticas do Estado.

Este Certame de Acesso, cognominado por cronistas es- - portivos de "Guerra da 1.ª Divisão", está chegando ao auge, razão - por que os ânimos acirram-se cada vez mais, com as Direterias e tor- - cidas dos clubes desenvolvendo um último arranque para verem coroa- - dos de êxito os esforços dispendidos durante longo tempo, com arma- - ção e preparo de suas equipes.

Jundiaí tem como representante nesta "guerra" o Paulis- - ta F.C., gloriosa e tradicional agremiação local, que, por sinal, - desenvolve campanha das mais meritórias, alcançando resultados de - grande repercussão, quando os prêmios se desenvolveram dentro da - normalidade esportiva e tiveram a dirigí-los juizes capazes e hones- - tos. É o caso dos empates nas cidades de Campinas e Botucati, dian- - te de dois respeitáveis esquadrões interioranos, e é bom lembrar - aqui o comportamento altamente esportivo das torcidas destas duas - cidades que, apesar do resultado adverso para suas equipes, seube- - ram aceitá-lo com a serenidade condizente com as tradições de suas - terras.

Entretanto, por ocasião da primeira partida dêste ter- - ceiro em Jundiaí, jogada pela equipe local contra o XV de Novembro - de Piracicaba, registraram-se fatos sumamente lastimáveis:-

A Diretoria do clube piracicabano, apesar de se tratar de jogo em dia de trabalho normal, organizou enorme caravana, colo- - cando toda uma composição ferroviária e ingressos para o prêmio, - gratuitamente, à disposição dos torcedores que desejassem demandar a Jundiaí. Infelizmente, a predominância quase nação de elementos marginalizados da próspera, culta, hospitaleira e sobretudo educada sociedade piracicabana, aliada ao descontrôle decorrente da ingerên- - cia de bebidas alcoólicas, transformou os integrantes desta carava- - na em verdadeiros selvagens.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

(REQUERIMENTO Nº 1 778 - fls. 2)

Sabe-se, oficialmente, que em cada vagão da composição ferroviária havia cerca de uma centena de garrafas de aguardente, fornecidas pela Diretoria do clube piracicabano.

Estes torcedores, que não representam absolutamente a sociedade piracicabana, desvirtuando a finalidade das torcidas, - provocaram tumultos e arruaças, dentro e fora do Estádio, irritando e enervando todos os jundiaenses, principalmente ao queimarem uma bandeira do Paulista F.C.; Como se isto não bastasse, depredaram, inteiramente, uma padaria localizada na Avenida São João, principal via de acesso ao campo do Paulista, provocando a pronta intervenção da Força Pública que, dentro do possível, procurou serenar os ânimos, e sendo a principal responsável pela não ocorrência de fatos mais graves. Tudo isto, indiscutivelmente, desvirtuou o espetáculo futebolístico, criando um clima de muita tensão entre as torcidas piracicabana e jundiaense.

Em Piracicaba, sabe-se de fonte merecedora de crédito, a situação é de muita hostilidade aos jundiaenses. Não obstante - este clima, normalmente, os prêmios do XV de Novembro daquela localidade, quando se transformam em adversos, acarretam situações de certa gravidade para os adversários, justamente em virtude do acanhamento das acomodações de seu estádio, o que levou a F.P.F., no ano passado, a interdita-lo para jogos da Divisão Especial. O conhecimento destes fatos é público e notório, tendo sido o mais recente, registrado quando do prêmio contra a Ferroviária de Botucatu, quando fatores estranhos ao desenvolvimento normal da partida, determinaram a vitória do clube local (XV de Novembro).

E o Paulista deverá disputar neste mesmo campo, dia - 11 do corrente mês, domingo próximo, partida de capital importância para suas aspirações com relação ao título da série, estando - capacitado, desde que o prêmio transcorra normalmente, a obter resultado consagrador, como já previu por ocasião do jogo lá disputado quando na fase de classificação.

Assim sendo, prevenindo-se uma situação de grande hostilidade ao clube e torcida jundiaenses, torna-se necessário um reforço de policiamento na aludida praça de esportes a fim de salvaguardar-se a integridade física de seres humanos, bem como a



RETIRADA
Sala das Sessões em 7/12/66
M. S. P. 100

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

(REQUERIMENTO Nº 1 778 - fls. 3)

possibilidade de, após noventa minutos de partida, sair-se vencedora a equipe que mais méritos acumular em campo, excluindo-se desta decisão a coação, fator muitas vezes determinante de resultados injustos.

Isto pôsto,

REQUEIRO à Mesa, na forma regimental, ouvido o Soberano Plenário, seja oficiado ao Gen. João Paulo da Rocha Fragozo, DD. Secretário de Estado dos Negócios da Segurança Pública, no sentido de que S. Ex.ª se digne estudar a possibilidade de referendar o policiamento, se possível com 1.500 homens, na Festa de Esportes do E.C. XV de Novembro de Piracicaba, dia 11 próximo futuro.

Sala das Sessões, 5/12/1 966.

Wanderley Pires
Wanderley Pires.